

# BOAS VINDAS

## SETUR-SP

2021



PRA TODOS

  
**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Turismo

# SUMÁRIO

## **1. Boas-Vindas - Palavra do Secretário**

## **2. Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo**

2.1 Gabinete

2.2 Apoio Institucional

## **3. Conhecendo as ações da Secretaria**

3.1 Plano Turismo SP 20-30

3.2 Inventário turístico

3.3 SP Pra Todos

3.4 Vale do Futuro

3.5 Pontal 2030

3.6 Conectividade

3.7 Programa de Crédito Turístico

3.8 Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET)

3.9 Assessoria de comunicação e relacionamento com a imprensa

## **4. Conselho Estadual de Turismo - CONTURESP**

## **5. Coordenadoria de Turismo - COTUR**

5.1 Regionalização e Ordenamento do Turismo

5.2 Desenvolvimento de Produtos e Apoio à Comercialização

5.2.1 Rotas Turísticas SP

5.2.1.1 Rotas Cênicas

5.3 Promoção e Participação em Feiras & Eventos

5.3.1 Calendário de Eventos Municipais

5.3.2 Banco de Imagens

5.4 Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur)

## **6. Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias Turísticas - Dadetur**

6.1 Manual de convênios

# GLOSSÁRIO DE SIGLAS

**Abear:** Associação Brasileira de Empresas Aéreas

**Abav:** Associação Brasileira de Agências de Viagens

**Aprecesp:** Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo

**Amitesp:** Associação dos Municípios de Interesse Turístico

**Braztoa:** Associação Brasileira de Operadores de Turismo

**Cadastur:** Cadastro dos Prestadores de Serviços Turístico, mantido pelo Ministério do Turismo

**CIET:** Centro de Inteligência da Economia do Turismo, da Secretaria de Turismo do Estado

**Clia Brasil:** Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos. CLIA vem de Cruise Lines International Association (Associação Internacional de Cruzeiros Marítimos)

**COC** - Conselho de Orientação e Controle do Fundo dos Municípios Turísticos

**Cotur** - Coordenadoria de Turismo, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo

**CVB** - Convention & Visitors Bureau

**Dadetur:** Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos

**Embratur:** Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo

**Fumtur:** Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos

**Fungetur:** Fundo Geral do Turismo, linha de crédito do Governo Federal

**IATA:** International Air Transport Association / Associação Internacional de Transporte Aéreo

**MIT:** Município de Interesse Turístico

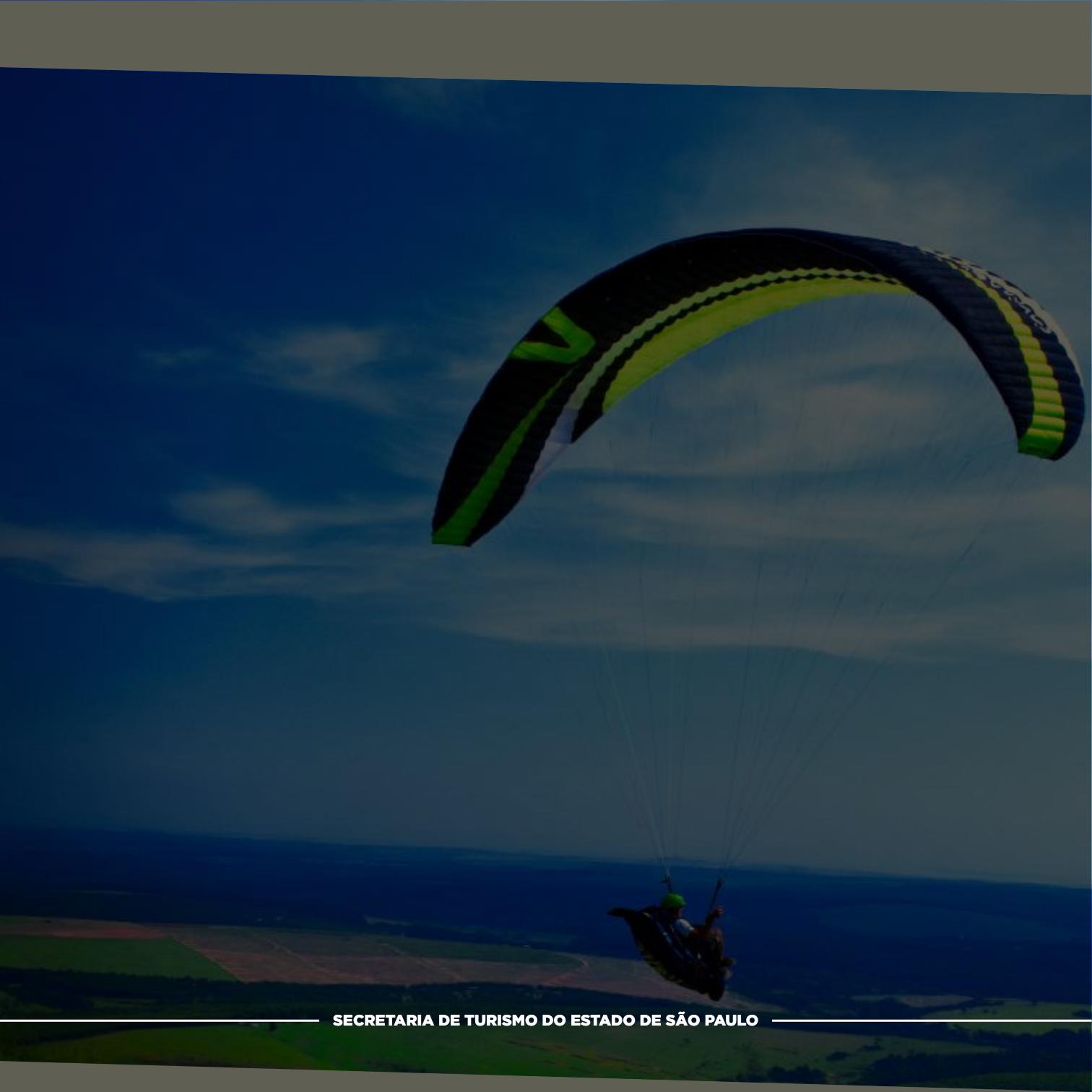
**MTur:** Ministério do Turismo

**OMT:** Organização Mundial do Turismo

**RT:** Região Turística

**Setur:** Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo

**WTTC:** World Travel and Tourism Council - Conselho Mundial de Viagens e Turismo, organismo que reúne representantes privados do setor



---

**SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

---

# 1. PALAVRA DO SECRETÁRIO

Sejam muito bem-vindas, sejam muito bem-vindos

Dos 645 municípios do Estado de São Paulo, 210, ou 32,6%, são turísticos ou têm potencial de desenvolvimento como polo indutor de viagens. São 70 estâncias e 140 municípios de interesse turístico (MITs). Um conjunto extremamente variado e atrativo.

Desde meados de 2012, segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), mais de 50% das chegadas internacionais de turistas têm como objetivo destinos urbanos. Isso demonstra a importância das cidades para o desenvolvimento do setor.

Bem cuidadas, independente de serem estâncias ou MITs, com atrações públicas e privadas, eventos, seguras e valorizando propostas autênticas, qualquer cidade pode ocupar um lugar destaque. Por certo que nem todas receberão estrangeiros, que chegam em pequeno número ao Brasil, mas há de ser considerada a relevância local, funcionando como âncoras regionais ou domésticas.

O desenvolvimento econômico do Estado, até os anos 50, ocorreu com mais força na porção leste: Vale do Paraíba, capital, parte do litoral sul, e as chamadas Mogiana, parte da Baixada Paulista e da Central e um trecho da Baixada Sorocabana. Ou seja, um terço do território. Basicamente pela produção e o transporte ferroviário do café.

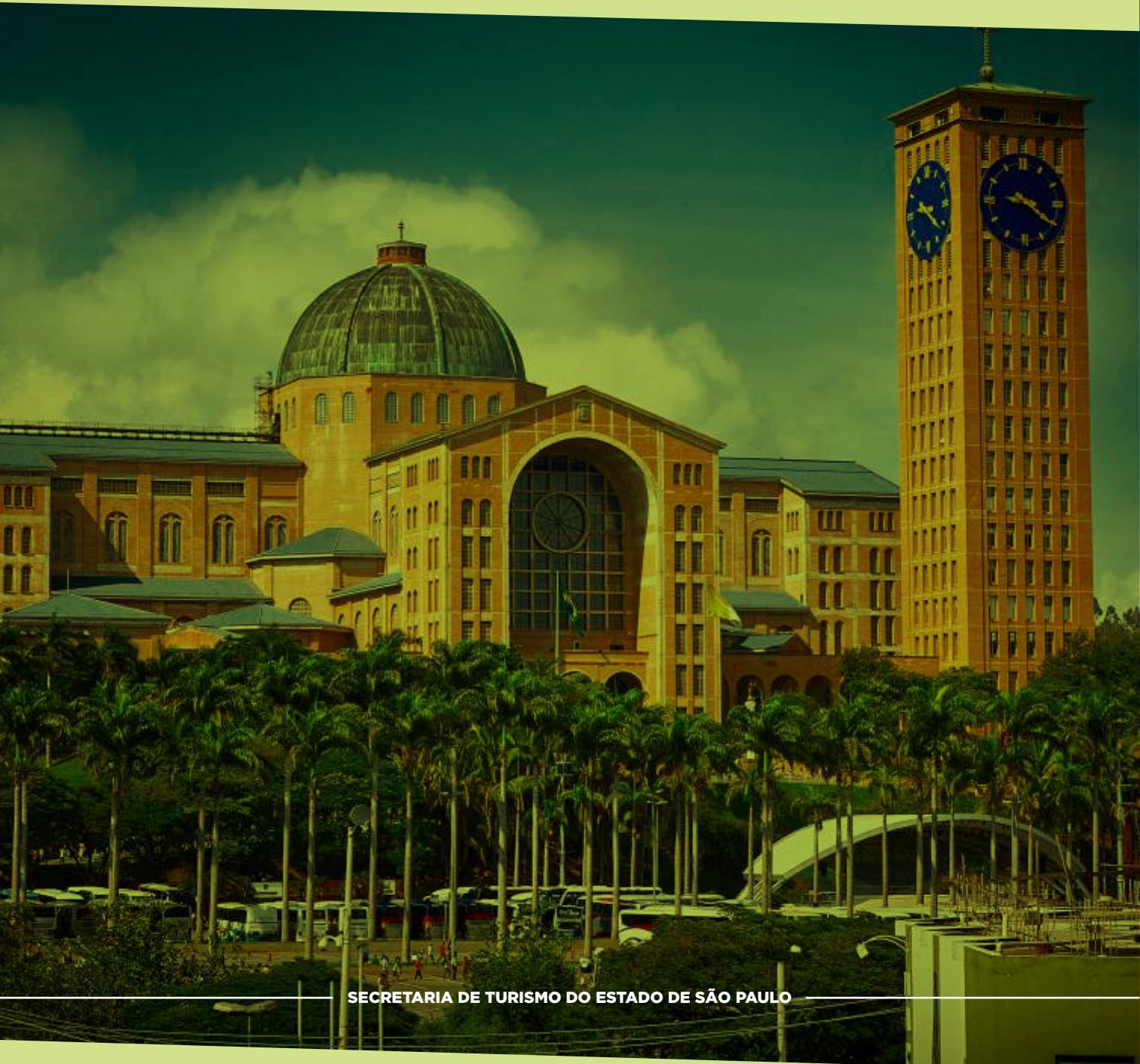
Já os municípios turísticos estão espalhados por todo o Estado. O turismo, como fato social e econômico, pode contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional. Pode fazer parte do mix produtivo de qualquer cidade. Não há efeitos colaterais. A atual gestão do Governo do Estado criou instrumentos de incentivo, como as rotas turísticas e a legislação dos Distritos Turísticos, que podem incluir mais de uma cidade em um arranjo que atraia investimentos.

Para tanto, é importante que viagens e turismo sejam entendidos da maneira correta: uma atividade que gera empregos, gera renda, gera impostos. Ao investir em projetos bem pensados e planejamento, as cidades melhoraram para os moradores e, assim, tornam-se mais atraentes para os visitantes.

Temos agora a oportunidade de mais quatro anos das gestões municipais, chance única de responder a inédito desafio de contribuir para a recuperação depois de um ano castigado pelos efeitos da covid-19. Hora de juntarmos força, superar diferenças e contribuir efetivamente para uma melhora social por meio do turismo, segmento de mão de obra intensiva, que tem por base o otimismo, a convivência harmoniosa e as trocas culturais.

Contamos com a ajuda de todas e todos; contem com a nossa também.

**Vinicius Lummertz**  
Secretário Estadual de Turismo



SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## 2. SECRETARIA DE TURISMO

A Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo foi criada em 1º de janeiro de 2011, pelo decreto 56.635 e se organiza pelo decreto Nº 56.638/2011 e alterado inciso II do artigo 3º pelo decreto 57748/2012. Tem como função “promover o turismo como atividade econômica de forma estratégica, contribuindo para a geração de emprego, renda e desenvolvimento em todo o Estado”. Cabe, portanto, à pasta:

*Planejar, coordenar, implantar, acompanhar e avaliar as políticas de promoção do turismo; formular diretrizes para o desenvolvimento de ações, planos e programas, inclusive mediante a execução de obras relativas ao turismo no Estado; apoiar outras instituições, particulares ou não, para a criação de políticas que incrementem o turismo; difundir as atrações turísticas de todo o Estado de São Paulo, dentro e fora do país; organizar permanentemente um inventário sobre o potencial turístico do Estado; incentivar a criação de escolas e cursos destinados à capacitação de profissionais para o exercício de atividades relacionadas ao turismo; elaborar o calendário turístico do Estado.*

Para a consecução de seus objetivos, fazem parte da estrutura da Secretaria a Coordenadoria de Turismo, responsável pelos projetos de estruturação e promoção dos ativos do Estado, além do desenvolvimento de programas temáticos, e o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (DADETUR), responsável pelo repasse voluntário de recursos financeiros para 70 municípios classificados legalmente como estâncias e 140 outros, na categoria de Municípios de Interesse Turístico (MIT). A Secretaria responde ainda pelos conselhos Estadual de Turismo e do Turismo Regional.

Para saber mais: [www.turismo.sp.gov.br](http://www.turismo.sp.gov.br)

## 2.1 GABINETE

Vinicius Lummertz, Secretário Estadual de Turismo, ocupou os três principais cargos do turismo nacional: foi Secretário Nacional de Políticas de Turismo, Presidente da Embratur e Ministro do Turismo.

O Secretário Executivo, Guilherme Miranda é administrador de empresas e especialista em Marketing e Varejo. Tem grande experiência em turismo, como Coordenador de Relações Públicas na Embratur.

Já o Chefe de Gabinete, Wagner Hanashiro, é Mestre em Direito da Sociedade da Informação, Especialista em Direito Constitucional e Direito do Consumidor; Foi auditor e auditor-chefe no Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo e Assessor Técnico de Gabinete na Casa Civil e na Secretaria de Turismo.

Como suporte ao Gabinete, aos programas e projetos da Secretaria, há uma equipe de assessores e de consultores, todos com experiência no setor privado ou em outros órgãos da esfera Federal, Estadual e Municipal.

## 2.2 APOIO INSTITUCIONAL

O apoio institucional é um aval e recomendação que pode ser solicitado pela organização de um evento ou outra atividade junto a entidades públicas ou privadas, com o fim de conceder credibilidade e gabarito à esta ação.

Não há relação comercial estabelecida, mas somente institucional, uma vez que se trata de um título ou referência concedido por autoridade.

Para que o apoio institucional do Governo seja concedido, é preciso que a proposta traga todas as informações, descrição, objetivos, metas. Para que seja aceita, a proposta deve estar de acordo com os objetivos e ações da Secretaria ou órgão em questão.





SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## 3. CONHECENDO A SECRETARIA DE TURISMO

### 3.1 Plano TURISMO SP 20-30

O Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo do Estado de SP – que recebeu o nome de PLANO TURISMO SP 20-30 – é uma ferramenta de elaboração coletiva, liderada pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, com a participação de atores e entidades do ecossistema de turismo do estado e de parceiros nacionais e internacionais. O seu principal objetivo é estabelecer diretrizes, objetivos, metas e mecanismos de controle que sejam capazes de transformar o estado de São Paulo em nova referência nacional e internacional para o turismo até o ano de 2030.

O Plano Turismo SP 20-30 está pautado por uma nova concepção das atividades e dos produtos do turismo, fundamentados na inovação, no empreendedorismo, na sustentabilidade, na inclusão e acessibilidade e na pluralidade e diversidade como promotores do lazer, dos negócios, dos esportes, da natureza, da saúde, da fé, da arquitetura, da gastronomia e da educação.

O Plano combina as principais vocações do estado, que, articuladas com o mercado, estabelecem condições políticas, econômicas e institucionais para que São Paulo seja o protagonista do turismo do futuro e participação de diversos grupos de atores dos setores público e privado que atuam no Estado.

Acesse o Resumo Executivo e conheça o Plano:

<https://www.turismo.sp.gov.br/plano-turismo-sp-20-30>

## 3.2 INVENTÁRIO TURÍSTICO

O Inventário Turístico consiste no levantamento, identificação e registro dos atrativos, dos serviços e equipamentos e infraestrutura de apoio ao turismo bem como de outros dados importantes para o desenvolvimento do turismo.

Estes dados são essenciais para o planejamento, a otimização dos recursos e a promoção da atividade turística. O Inventário Turístico do Estado de São Paulo será a base que norteará diversas ações da Secretaria de Turismo como o apoio com infraestrutura para eventos municipais, a elaboração do Calendário de Eventos do Estado, ações de promoção de destinos e roteiros, a proposta de ranqueamento dos Municípios Turísticos (Estâncias e Municípios de Interesse Turístico - MIT), bem como a elaboração de programas e projetos do Turismo Paulista.

Para a implementação desse ranqueamento foi idealizada uma plataforma digital do Inventário Turístico do Estado de São Paulo acessível a todos os 645 municípios paulistas e que evita o envio de grande quantidade de material impresso pelos municípios para a Secretaria de Turismo, otimizando custos e tempo da análise pela equipe técnica.

Caso o município não tenha recebido o formulário de atualização, basta solicitar pelo e mail: **[vfickert@sp.gov.br](mailto:vfickert@sp.gov.br)**



### 3.3 SP PRA TODOS

Em junho de 2019, o Estado de São Paulo lançou sua marca turística: SP Pra Todos, apresentada em campanhas publicitárias e ações de impacto no desenvolvimento do setor.

Para a ampla divulgação e adoção, seu uso foi autorizado para as entidades do setor, que passaram a adotá-la em suas próprias campanhas, além de materiais promocionais diversos, como folhetos, eventos e websites. Com os bons resultados, SP Pra Todos passou a significar um guarda-chuva de iniciativas que, em 2019 e início de 2020, pré pandemia, tiveram como principal exemplo a ampliação nas frequências aéreas semanais a partir de diversos aeroportos do Estado (ver item 3.5).

SP Pra Todos está nas várias ações desenvolvidas pela Secretaria, voltadas para ativação econômica, a melhoria de ambiente de negócios e, principalmente, promoção.

Os municípios interessados em conhecer ou avaliar a utilização da marca podem solicitar o material, com as regras de uso, aplicação e exemplos.

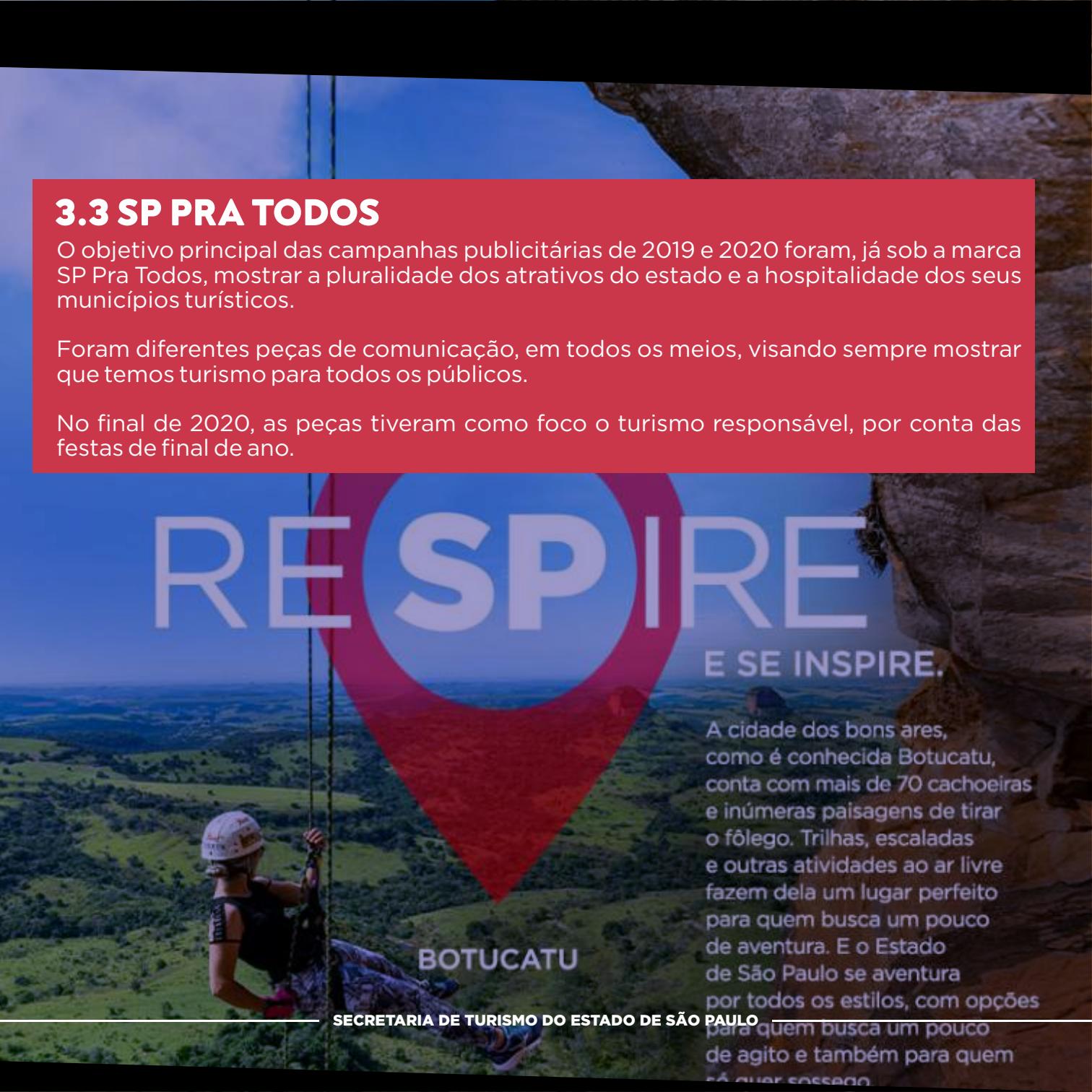


### 3.3 SP PRA TODOS

O objetivo principal das campanhas publicitárias de 2019 e 2020 foram, já sob a marca SP Pra Todos, mostrar a pluralidade dos atrativos do estado e a hospitalidade dos seus municípios turísticos.

Foram diferentes peças de comunicação, em todos os meios, visando sempre mostrar que temos turismo para todos os públicos.

No final de 2020, as peças tiveram como foco o turismo responsável, por conta das festas de final de ano.



RESPIRE  
E SE INSPIRE.

BOTUCATU

A cidade dos bons ares, como é conhecida Botucatu, conta com mais de 70 cachoeiras e inúmeras paisagens de tirar o fôlego. Trilhas, escaladas e outras atividades ao ar livre fazem dela um lugar perfeito para quem busca um pouco de aventura. E o Estado de São Paulo se aventura por todos os estilos, com opções para quem busca um pouco de agito e também para quem só quer sossego.

## 3.4 VALE DO FUTURO

O programa Vale do Futuro, do Governo do Estado, foi lançado em 2019, no Dia Mundial da Erradicação da Pobreza, 17 de outubro. O foco é realizar ações de curto, médio e longo prazo para o desenvolvimento social e econômico do Vale do Ribeira, uma das regiões mais carentes do Estado atraindo novos investimentos para transformar e melhorar a vida das pessoas.

O Turismo foi considerado um dos mais importantes eixos de desenvolvimento e nossas ações são:

### **Rotas Turísticas SP**

Estimular e difundir o turismo na região do Vale do Ribeira por meio da implementação de Rotas Turísticas: caminhos que se interligam graças a elementos comuns de uma região, podendo ser eles naturais, geográficos, crenças, entre outros, visando o aquecimento da economia local. Ações ligadas as Rotas Cênicas e Rotas Gastronômicas já foram iniciadas na região (veja 5.2.1 - Rotas Turísticas)

### **Adventure Week - Internacionalização do Destino**

Realização do Programa Adventure Week Vale do Ribeira: Destino Turístico do Mundo. Será feito, em 2021, em parceria com a Adventure Travel Trade Association (Associação das Empresas de Turismo de Aventura), organização que congrega os principais atores do mercado de turismo de aventura e natureza do mundo. Os principais operadores turísticos mundiais do segmento visitarão a região, para familiarização e experiências. O objetivo é incluir o Vale do Ribeira no rol dos novos destinos turísticos de natureza, com ações de fortalecimento da cadeia produtiva local, comunicação e promoção, construindo a imagem do destino junto aos mercados emissores globais.

### **Infraestrutura Turística**

Dos 22 municípios da região, 16 são Municípios Turísticos (4 Estâncias e 12 MIT's) a saber:

- Estâncias: Cananeia, Eldorado, Iguape e Ilha Comprida
- Municípios de Interesse Turístico - MIT: Apiaí, Barra do Turvo, Iporanga, Itaóca, Itariri, Jacupiranga, Jiquiá, Miracatu, Registro, Ribeirão Grande, Sete Barras e Tapiraí

Para mais detalhes veja o capítulo 7, Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias Turísticas - DADETUR.

## 3.5 PONTAL 2030

Lançado em 9 de fevereiro, o **Pontal 2030 – Programa de Desenvolvimento do Pontal do Paranapanema** tem a finalidade de alavancar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região do extremo oeste do Estado e cerca de 600 mil habitantes.

O programa abarca 32 municípios: Alfredo Marcondes, Álvares Machado, Anhumas, Caiuá, Caiabu, Emilianópolis, Estrela do Norte, Euclides da Cunha Paulista, Iepê, Indiana, João Ramalho, Marabá Paulista, Martinópolis, Mirante do Paranapanema, Nantes, Narandiba, Piquerobi, Pirapozinho, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão dos Índios, Rosana, Sandovalina, Santo Anastácio, Santo Expedito, Taciba, Tarabai e Teodoro Sampaio. Destes 1 é estância turística (Presidente Epitácio) e 4 são Municípios de Interesse Turístico MIT (Martinópolis, Rancharia, Rosana e Santo Expedito).

Dentre as propostas apresentadas pela Secretaria de Turismo, estão o treinamento sobre Coleta e Interpretação de Dados do Turismo; ações de promoção turística e um Plano Regional de Turismo.

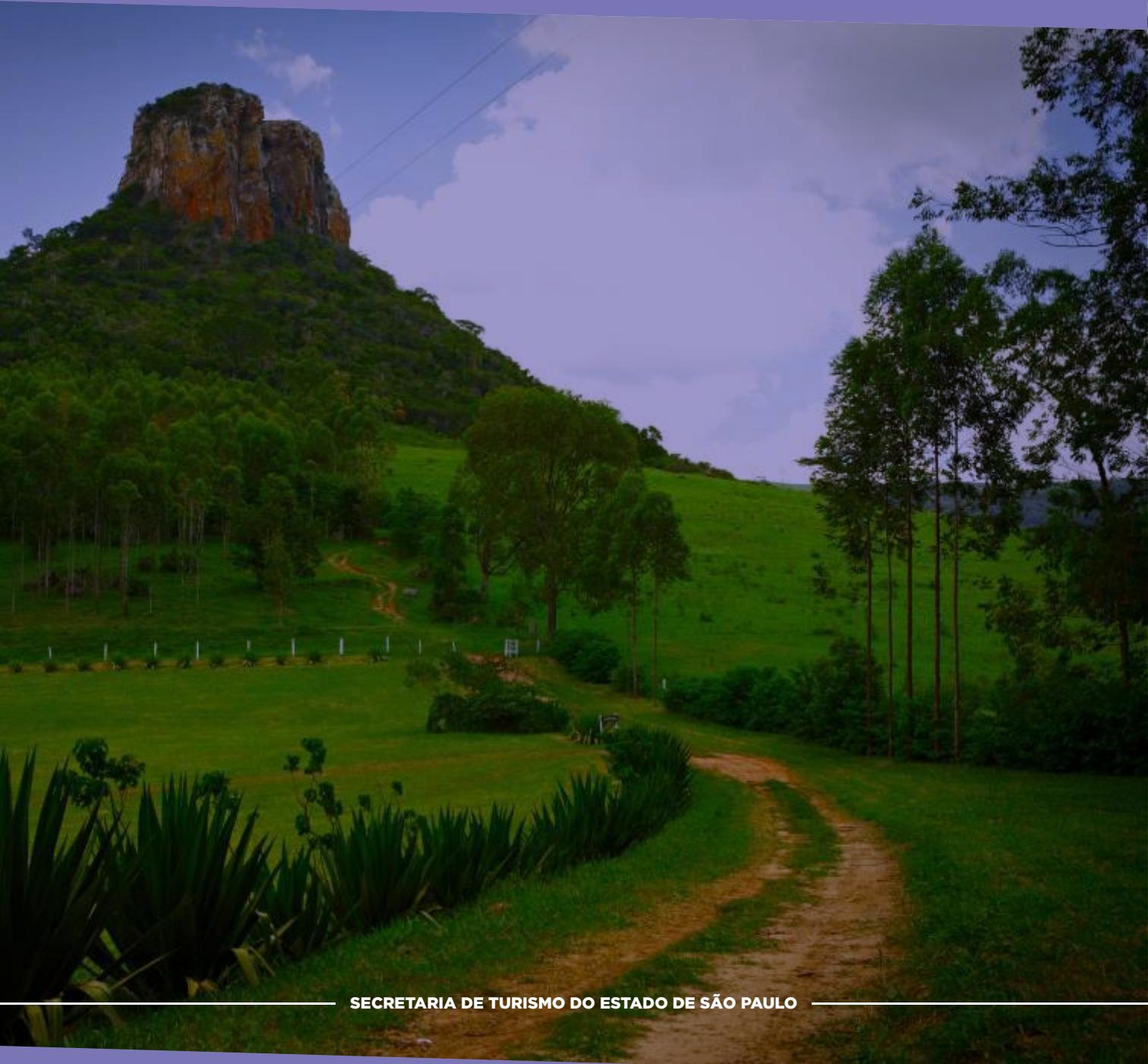


## 3.6 CONECTIVIDADE

A ampliação e melhoria da conectividade do Estado de São Paulo com outros estados, países e entre as cidades paulistas é prioridade na Secretaria de Turismo.

A primeira iniciativa da gestão foi ampliar a frequências aérea em diversos cidades/regiões do Estado. Com o desafio de fomentar o desenvolvimento econômico e a geração de empregos, a Secretaria de Turismo propôs uma redução da alíquota do ICMS sobre o combustível da aviação, tendo como contrapartida das empresas a ampliação da oferta de frequências e a implantação do programa stopover (permissão de uma parada em um ponto intermediário, com desembarque e permanência, e depois prosseguir a viagem sem que isso custe mais para o passageiro).

Como resultado, até o início de 2020 mais de 700 novas frequências foram abertas — 45% acima da meta inicial de 490 —, com a ampliação dos aeroportos de embarque e destinos. Já a criação do programa de stopover, comum em voos internacionais, foi lançado por algumas empresas estrangeiras, porém seu desenvolvimento foi prejudicado pela pandemia da covid-19.



## 3.7 PROGRAMA DE CRÉDITO TURÍSTICO

O programa visa a ampliação dos investimentos no Turismo do Estado, por meio do apoio ao crédito e linhas de financiamento, para o setor público e privado do turismo, na execução de projetos de estruturação do turismo, capital de giro e planos de investimentos.

Os parceiros do programa são: Desenvolve SP, Banco do Brasil, Caixa, BNDES, Sebrae SP, InvestSP, bancos de desenvolvimento internacionais, bancos privados e Fundos de Investimentos. As fontes de recursos são financiamentos dos bancos parceiros (nacionais ou internacionais), fundos e linhas de Crédito.

Como forma de divulgação das linhas de crédito existentes e ações para captação de investimentos são realizados Workshops e Seminários de Crédito Turístico e Oportunidades de Negócios em formato presencial ou online.

Site do Programa: [www.creditoturistico.com.br](http://www.creditoturistico.com.br)

Site da DesenvolveSP: <https://www.desenvolvesp.com.br/programas-de-governo/programa-de-credito-turistico/>



### 3.8 CENTRO DE INTELIGÊNCIA E ECONOMIA DO TURISMO - CIET

O Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET) é responsável pela coleta e tratamento de dados a fim de monitorar e compreender o comportamento dos visitantes no destino São Paulo, bem como antecipar as tendências do mercado turístico e a sustentabilidade do próprio setor. As análises e pesquisas são importantes para o planejamento de ações, o direcionamento de esforços e o desenvolvimento da cadeia produtiva. Acesse: <https://www.turismo.sp.gov.br/ciet>

#### Indicadores e variáveis monitorados pelo CIET:

- Indicadores de demanda turística: análise dos fluxos de viajantes; características do perfil do visitante, fluxo registrado nos atrativos turísticos, análises de demanda junto a operadores turísticos e pontos de informações turísticas;
- Indicadores de oferta em acomodações turísticas, empresas e estabelecimentos turísticos, assim como nos recursos e produtos turísticos do estado;
- Variáveis e indicadores relacionados à contribuição do turismo para a economia do estado: emprego, arrecadação de impostos e ocupação hoteleira;
- Indicadores voltados ao monitoramento de produtos alvo como turismo de aventura e natureza, turismo MICE, negócios, saúde, entre outros;
- Indicadores da gestão turística de um destino: aspectos como a capacidade de carga turística de uma cidade, notoriedade e sustentabilidade do destino.



## 3.9 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

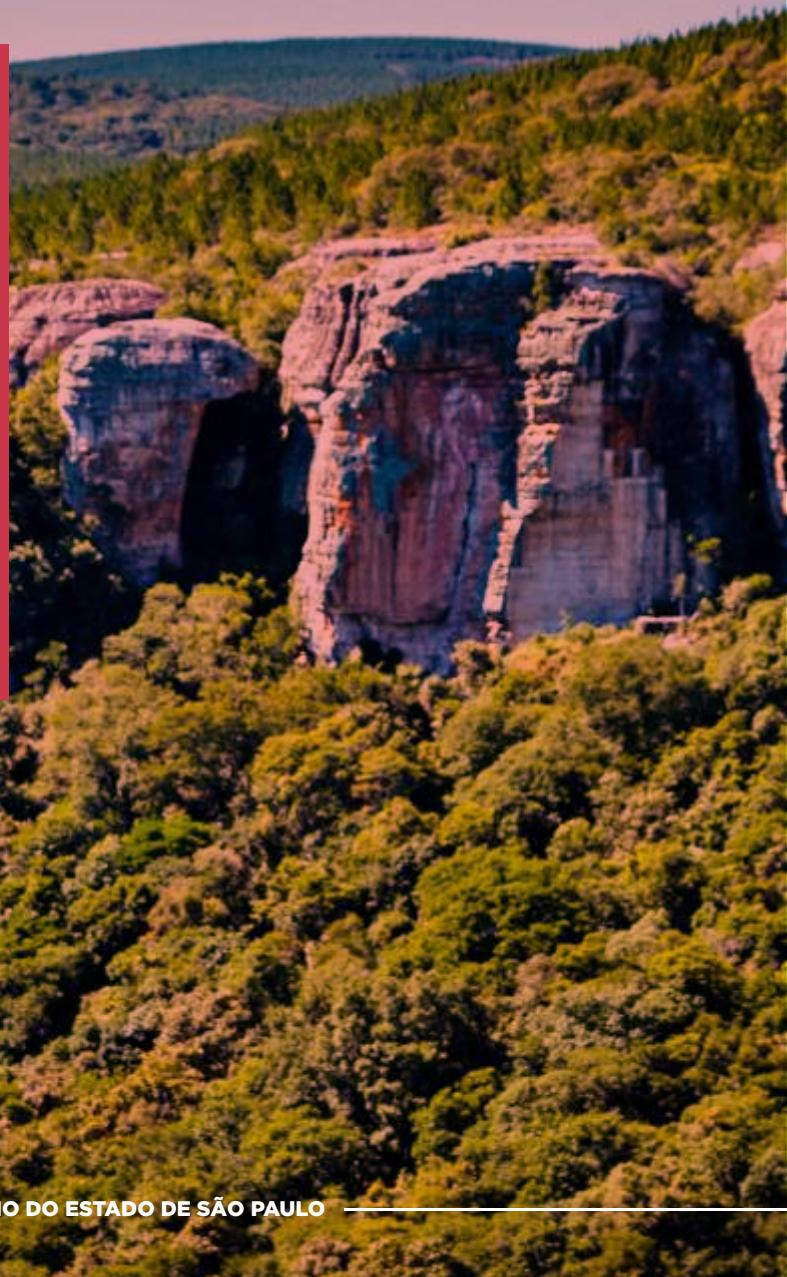
A Secretaria de Turismo conta com equipe de Relacionamento com a Imprensa e apoio de comunicação, responsável pelo a) atendimento das demandas dos veículos, b) preparação de textos informativos e comunicados para a imprensa (press releases), c) sugestão e desenvolvimento de pautas de interesse da Secretaria, d) relação com as áreas de comunicação e imprensa das outras secretarias para ações conjuntas, e) criação ou apoio na elaboração de materiais promocionais e f) contato com as áreas de imprensa dos municípios, seja para o atendimento de demandas ou ações conjuntas de divulgação.

Fale conosco:  
**[imprensaturismo@sp.gov.br](mailto:imprensaturismo@sp.gov.br)**

## 4. CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO - CONTURESP

O **Conselho Estadual de Turismo** é um órgão consultivo criado pelo artigo 4º da Lei nº 8.663, de 25 de janeiro de 1965, tem por finalidade opinar, sugerir, indicar e propor medidas para o desenvolvimento da atividade turística no Estado de São Paulo.

É presidido pelo secretário Estadual de Turismo e formado por membros que representam as diversas organizações ligadas ao setor, entre secretarias da própria administração estadual, associações, confederações, federações e sindicatos, relacionados no decreto 56.638 de 1º de janeiro de 2011, que instituiu a Secretaria de Turismo.



## 5. COORDENADORIA DE TURISMO - COTUR

A Coordenadoria de Turismo executa o planejamento, coordenação, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas de turismo do Estado de São Paulo; promove o Turismo Paulista nos âmbitos nacional e internacional; articula com os diversos atores do Turismo o incremento da atividade de forma regional; fomenta e fortalece os segmentos turísticos existentes no Estado. Tem a seguinte estrutura: Diretoria de Pesquisa e Planejamento, Diretoria de Operações e Atividades e Diretoria de Serviços de Informações, respondendo pelas iniciativas de Regionalização do Turismo, Desenvolvimento e Apoio à Comercialização de Produtos / Rotas Turísticas, Promoção do Turismo em Feiras & Eventos / Calendário de Eventos Turísticos do Estado e CADASTUR.

### 5.1 REGIONALIZAÇÃO E ORDENAMENTO DO TURISMO

A Política Nacional de Turismo, instituída pela Lei nº 11.771/2008, tem como um dos princípios a Regionalização do Turismo, que trabalha sob a perspectiva de que um município que não possui clara vocação para o turismo, ou seja, o município que não recebe o turista em seu território, possa dele se beneficiar, se esse município desempenhar um papel de provedor ou fornecedor de mão-de-obra ou de produtos destinados a atender o turista. A Regionalização do Turismo permite, assim, ganhos não só para o município que recebe o visitante, mas para toda a Região.

A Secretaria de Turismo entende a Regionalização como um dos pilares essenciais para o desenvolvimento turístico de forma descentralizada, colaborativa e sustentável, para tanto, o Plano Turismo SP 20-30 (ver item 3.2) na estratégia 3, tem como objetivo institucionalizar e fortalecer as instâncias de governança locais e regionais relacionadas com o planejamento, financiamento e gestão do turismo, por meio da construção da Política Estadual de Regionalização do Turismo. Atualmente, o Estado de São Paulo, por meio do Mapa do Turismo Brasileiro 2019-2021 participa do Programa com 49 Regiões Turísticas que abrangem 354 municípios com expressiva vocação para os segmentos de turismo cultural, ecoturismo e turismo rural.

Fale conosco: [regionalizacao@turismo.sp.gov.br](mailto:regionalizacao@turismo.sp.gov.br)





## 5.2 DESENVOLVIMENTO E APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS

Ações e projetos de fomento ao desenvolvimento de produtos turísticos, para promover o destino Estado de São Paulo e o desenvolvimento econômico nos municípios e regiões turísticas fortalecendo os segmentos mercadológicos e potencialização dos destinos turísticos.

Atuando com a construção de redes de conhecimento, o passo seguinte é a organização territorial do Programa de Regionalização, por meio do desenvolvendo das vocações para a formatação e potencialização dos destinos com foco no aumento do fluxo econômico e profissionalização dos destinos turísticos do Estado.

## 5.2.1

### ROTAS TURÍSTICAS SP

Estimular e difundir o turismo do Estado por meio da organização de Rotas Turísticas: caminhos que se interligam graças a elementos comuns de uma região, podendo ser eles naturais, geográficos, culturais, entre outros, visando o aquecimento da economia local.

Como ferramenta de apoio à comercialização e divulgação dos atrativos e produtos turísticos da região, a Secretaria de Turismo atua na formatação do Guia Informativo Virtual das Rotas Turísticas. Reúne informações e imagens enviadas pelos estabelecimentos ou coletadas pela própria equipe, com o objetivo de apresentar as experiências da região, que podem servir de recurso para elaboração de novos roteiros ou facilitar a organização das viagens por parte dos visitantes.

## 5.2.1.1 ROTAS CÊNICAS

Segundo o conceito universal, as “Rotas Cênicas” são caminhos que apresentam particulares qualidades cênicas, naturais, históricas, recreativas, culturais ou arqueológicas, incluindo construções, assentamentos e outras formas de atividade humana, que se encontram sujeitas a um manejo destinado a proteger tais recursos e estimular o desenvolvimento econômico por meio da atividade turística e da recreação.

O programa “Rotas Cênicas SP” vem ao encontro de todos esses princípios e tendências evolutivas, pois visa se constituir em um modelo de planejamento e desenvolvimento de vias ou estradas cênicas que irá fomentar a atividade turística, fortalecer a identidade cultural das distintas regiões do Estado, valorizar e conservar os recursos naturais existentes, contribuir para o desenvolvimento da atividade rural e para a fixação do homem no campo, gerar novas oportunidades de emprego e renda, e, em decorrência, promover o desenvolvimento cultural, ambiental e socioeconômico dos municípios envolvidos, das distintas regiões e do Estado como um todo.

A Secretaria de Turismo pretende que o Programa Rotas Cênicas SP não inclua exclusivamente espaços para contemplação da natureza, mas também locais onde as pessoas possam ter experiências e contar com opções que tornem as estradas autênticos parques temáticos. Uma ação integrada com a Secretaria de Logística e Transportes, prevê que as rodovias estaduais que serão revitalizadas, modernizadas e concessionadas tenham um projeto cênico acoplado, ou seja, que elas não sejam apenas um caminho, mas como parte do destino e da viagem.

As primeiras regiões do Estado contempladas em 2020 com os masterplans (Planos de Implantação das Rotas Cênicas) foram o Vale do Ribeira, Mantiqueira, Circuito Águas e Flores e Litoral Norte.

<https://rotacenica.com/>



## 5.3 PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS & EVENTOS

A Secretaria de Turismo participa de feiras e eventos nacionais e internacionais ligadas ao turismo e áreas relacionadas com objetivo de gerar negócios, inspirar os turistas a visitarem São Paulo, incentivar a comercialização e divulgação dos destinos, difundir a marca SP Pra Todos, além de promover São Paulo como um destino seguro e moderno.

Nestes encontros há a possibilidade das regiões turísticas e prefeituras atuarem em conjunto divulgando seus roteiros e produtos em estandes físicos ou em ações virtuais, envolvendo gestores públicos e seus parceiros.

Mais informações: [eventos@turismo.sp.gov.br](mailto:eventos@turismo.sp.gov.br)

### 5.3.1 CALENDÁRIO DE EVENTOS MUNICIPAIS

O objetivo do calendário é divulgar os eventos e agregar valor à imagem dos destinos turísticos do Estado de São Paulo, além de gerar informações de qualidade para os turistas nacionais e internacionais. A plataforma de cadastro dos eventos turísticos é colaborativa e seu conteúdo provém de informações coletadas em parceria com os municípios paulistas, com datas, locais, descrição do evento, produtos e serviços expostos e perfil do visitante.

Mais informações: <https://www.turismo.sp.gov.br/agenda>



## 5.3.2 BANCO DE IMAGENS

A Secretaria de Turismo do Estado tem um banco de imagens disponível para uso de todos, com acesso pelo site da Secretaria (<http://bancodeimagens.implantado.com.br/>). Essas imagens são de uso livre, desde que não apareçam pessoas ou locais de propriedade privada.

A Lei de Direitos Autorais (Lei 9610/98) protege as relações entre o autor e todos os que utilizam suas obras intelectuais, que podem ser livros, textos, poesias, esculturas, músicas, fotografias, desenho, pintura, gravura, escultura, litografia, obras cinematográficas, dentre outras obras protegíveis.

Uma proteção que a Constituição Brasileira concede às obras originais de autoria, isto é, obras que resultaram da criatividade e esforço intelectual de um autor ou de vários, em conjunto.

É importante que as fotos compartilhadas com a Secretaria sejam autorizadas para uso em campanhas, vídeos e outras peças de comunicação.

## 5.4 CADASTRO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS TURÍSTICOS (CADASTUR)

O Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) é o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor. Atualmente são cerca de 30 mil cadastrados regulares. Garante diversas vantagens e oportunidades aos seus cadastrados e é também uma importante fonte de consulta para o turista. O programa é executado pelo Ministério do Turismo, em parceria com os órgãos oficiais de turismo, nos 26 estados e no Distrito Federal. Conforme a Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, o cadastro é obrigatório e gratuito para Acampamentos Turísticos, Agências de Turismo, Meios de Hospedagem; Organizadoras de Evento, Parques Temáticos, Transportadoras Turísticas. O cadastro também é obrigatório para exercer a profissão de Guia de Turismo, conforme Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993.

A Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo responde pela coordenação e aplicação do plano de trabalho do Cadastur. Vale ressaltar sua importância para o acesso, por exemplo, às linhas crédito e financiamento por meio de bancos oficiais, a participação em feiras e ações promocionais e de programas de qualificação. Seus objetivos são estimular e controlar o cumprimento da exigência legal de cadastro, sensibilizar os prestadores de serviços turísticos com vistas à formalização do produto turístico, promover o compartilhamento com o Ministério do Turismo dos dados estatísticos relacionados ao setor turístico no Estado de São Paulo.

Site oficial: <https://cadastur.turismo.gov.br/>

Fale conosco: [cadastur@turismo.sp.gov.br](mailto:cadastur@turismo.sp.gov.br)



## **6. DEPARTAMENTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS - DADETUR**

Criada em primeiro de janeiro de 2011, por intermédio do decreto 56.638/2011, a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, dispõe em sua estrutura básica o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos - Dadetur, que, atualmente administra convênios com 210 municípios denominados turísticos, subdivididos em 70 estâncias turísticas e 140 municípios de interesse turístico - MITs.

O departamento foi criado pela Lei nº 6.470, em junho de 1989, atualizado pela Lei 16.283/2016, e tem, entre outras atribuições, transferir recursos diretos para o desenvolvimento de programas de melhoria e preservação ambiental, urbanização, serviços e equipamentos de infraestrutura turística. Os recursos dos convênios firmados entre esses municípios com a Secretaria de Turismo por meio do Dadetur, provêm do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos - Fumtur, que é previsto no artigo 146 da Constituição do Estado de São Paulo e funciona de acordo com a lei 16.283/2016.

A receita disponibilizada para os municípios é composta pela somatória dos Impostos Municipais de todas as estâncias, por meio da apresentação de sua Declaração de Receita Tributária Própria Municipal (Dremu), hoje obtida eletronicamente no site da Secretaria da Fazenda e Planejamento, limitada ao valor inicial da última dotação orçamentária, atualizada pela variação anual nominal das receitas dos impostos estaduais, estimada na subsequente proposta orçamentária. Esta atualização é efetuada com base nos índices fornecidos pela Secretaria de Fazenda e Planejamento.

O orçamento que é disponibilizado anualmente, conforme a legislação, é dividido 80% para os municípios do grupo das estâncias turísticas e 20% para os municípios do grupo dos MITs. Para cada cidade classificada como estância, o valor anual varia de acordo com a participação do próprio município na somatória das informações da Dremu. Já os MITs recebem igualmente o mesmo valor.

O valor disponibilizado anualmente, depende também da publicação do Decreto de Execução Orçamentária do Exercício, uma vez que os recursos são passíveis de contingenciamento. Temporariamente também, para todos os 210 municípios turísticos, leva em consideração, os compromissos pré-existentes, convênios de anos inferiores a 2018 e parte de 2018, para os quais não há cobertura orçamentária, para continuidade e finalização das obras em andamento.

## 6.1 MANUAL DE CONVÊNIOS

### CONVÊNIOS

A verba do Dadetur é um recurso que está disponível para cada município turístico, no orçamento do Estado, todos os anos. Porém, sua utilização, é feita em conformidade com as normas e competências dos sistemas de administração financeira e orçamentária do Estado, como previsto no Artigo 3º, da Lei 16.283/2016. Para receber e fazer uso, a Prefeitura deve determinar quais serão os objetos dos convênios a serem celebrados, ou seja, onde a verba será aplicada, em benefício da infraestrutura turística do município.

Esses objetos são apresentados primeiramente ao Conselho Municipal de Turismo - Comtur, pelo executivo municipal e, após aprovação, seguem ao Conselho de Orientação e Controle do Fundo dos Municípios Turísticos - COC, por meio de planos de trabalho e demais documentos exigidos no Manual de Convênios do Dadetur.

Quando o COC aprova os objetos, a Prefeitura desenvolve um projeto para cada um deles, respeitando a disponibilidade orçamentária para o ano e explicando detalhadamente como será utilizada a verba, atentando-se para a documentação prevista no Manual de Convênios. O Dadetur então, analisa tecnicamente cada projeto e os aprova se estiverem de acordo com as normas estabelecidas. Depois da aprovação, os convênios entre os municípios e a Setur/Dadetur são assinados, pelo prefeito e pelo Secretário de Turismo do Estado. A partir deste momento, os convênios estão aptos, para iniciarem suas rotinas: processo licitatório/ordem de serviço/medições/etc.

Atualmente, a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano - CDHU, vem prestando os serviços de apoio técnico de engenharia e realizando o acompanhamento técnico das obras conveniadas, com a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo/Dadetur.



Em razão de mudanças nos critérios de pagamentos de convênios, no decorrer dos anos, por intermédio de decretos estaduais, existem 4 modalidades em andamento:

- **Convênios firmados até o julho/2016:** o repasse é realizado com a execução e apresentação da prestação de contas da parcela anterior;
- **Convênios assinados no 2º semestre/2016 e em 2017:** o repasse é realizado conforme os serviços são executados em conformidade com as parcelas conveniadas, bem como o plano de trabalho;
- **Convênios assinados em 2018 e 2019:** para convênios superiores a R\$200.000,00, são repassados 20% do valor do convênio, com a apresentação da licitação e ordem de início de serviços, as demais parcelas são liberadas conforme os serviços são executados em conformidade com as parcelas conveniadas, bem como plano de trabalho a apresentação da prestação de contas da parcela anterior. Já convênios inferiores a R\$200.000,00, as parcelas são repassadas conforme os serviços são executados em conformidade com as parcelas conveniadas, bem como o plano de trabalho, sem antecipação de 20%;
- **Convênios assinados a partir de 2020:** Convênios até R\$300.000,00 parcela única com repasse dos recursos na apresentação da licitação e ordem de início de serviços. Convênios entre R\$300.000,00 e R\$500.000,00, duas parcelas, respeitando a primeira até R\$300.000,00 com repasse da 1ª Parcela na apresentação da licitação e ordem de início de serviços. Convênios acima de R\$500.000,00 quantas parcelas forem necessárias de acordo com o plano de trabalho, respeitando a 1ª Parcela até R\$300.000,00 na apresentação da licitação e ordem de início de serviços. O repasse das demais parcelas ocorrem de acordo com a execução e apresentação da prestação de contas da parcela anterior.

Portanto, é necessário estar atento a qual modalidade o convênio está atrelado, para otimizar os trâmites, apresentação dos documentos pertinentes e acompanhamento dos convênios.

## 6.1 MANUAL DE CONVÊNIOS

No site da Secretaria de Turismo do Estado os municípios turísticos dispõem de um manual de procedimento e orientações, que explica, detalhadamente, todos os procedimentos para a celebração e andamento dos convênios junto a Setur/Dadetur (<https://www.turismo.sp.gov.br/dadetur/manual-de-convenios>)

O objetivo é orientar os municípios, tanto na apresentação dos projetos para formalização de novos convênios, como na prestação de contas e demais documentos necessários para as tratativas dos convênios em andamento (liberações de parcelas, aditamentos, prestações de contas anuais), além de possuir modelos para alguns dos documentos exigidos.

Sua leitura é recomendada, como também sua consulta, a cada passo ou dúvida, que possam surgir no decorrer da execução das obras conveniadas.



# SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO



| Secretaria de Turismo